

# um RitO pRos meuS passÁ

Antonio Jefferson Oliveira dos Santos <sup>1</sup>

Raul Plassman Medeiros Barbosa <sup>2</sup>

É uma poesia de entrelaçamento do corpo, memória e ancestralidade, bem como uma obra de corporeidade ritual, desenvolvida na residência artística Ser-Tão como Residência, no EPAP (Espaço de Performance e Arte da Performance), em Madalena-CE. Sua potência se fez pelo encontro 1:1 (de um para um) da arte da performance e a fotografia, com atravessamentos e desejos, desde pensar o isolamento social até arquitetar vidas, percorrendo certos caminhos, lastros e rastros. O corpo é pensado como: lugar de arqueologia dos nossos saberes ancestrais; lugar de fecunda fluidez; lugar da própria impermanência da vida com suas poéticas e estéticas; lugar de grafias, que não apenas as grafias alfabéticas, ditas letradas, mas lugar de assentamentos de “oralituras”, ou seja, de transmissões orais das nossas narrativas. Com isso, o propósito é manter e registrar as nossas “escrevivências”/histórias, além de preservar a cultura do nosso povo, criando ambientes perfeitos para as performances nas e pelas quais transitam saberes em/sobre nós, cuja fortaleza se faz presente na tecnologia do rito, esta como passagem para um tempo espiralar em que nossos corpos estejam e permaneçam vivos.

---

<sup>1</sup> “MultiArtiVista” (palavra do autor), estudante do Curso de Dança, ICA, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. Também formado em Artes do Corpo (MetaCultural/SP) e graduado em Comércio Exterior (FIC – Faculdade Integrada do Ceará). jeffersonskorupski@gmail.com.

<sup>2</sup> “Bichartista” (palavra do autor), fotógrafo, graduado em Design Digital pela Universidade Federal do Ceará, Quixadá. raulbarbosa88@gmail.com.